

ANÁLISE INDIVIDUAL PARA O TELETRABALHO

TRT-12

(Portaria 118/2024)

A análise individual para o teletrabalho deve ser realizada com bastante assertividade, pois impacta na expectativa do servidor(a), do gestor(a) e da organização.

A ideia dessa ferramenta é auxiliar a gestão na análise individual da pessoa para o exercício da modalidade de teletrabalho, contemplando uma visão ampla dos principais fatores que devem ser levados em consideração, por meio de critérios objetivos - que devem ser observados - e critérios subjetivos - que servem de subsídio para decisão discricionária do gestor.

CRITÉRIOS LEGAIS OBJETIVOS		CRITÉRIOS INDIVIDUAIS SUBJETIVOS	
IMPEDIMENTOS LEGAIS	PRIORIDADES LEGAIS	COM RELAÇÃO AO TRABALHO	COM RELAÇÃO À PESSOA
<ul style="list-style-type: none">1º ano de Estágio Probatório (após, somente teletrabalho parcial)Contraindicações médicasPenalidade disciplinar (2 anos anteriores)Às unidades com apenas 1 (um) servidor em sua lotação.	<ul style="list-style-type: none">horário especial previsto no art. 98 da Lei n.º 8.112<ul style="list-style-type: none">Com deficiênciaFilhos, cônjuges ou dependentes com deficiênciaGestantes e lactantesEstudante, Instrutor e Banca de concursoCasos de licença para acompanhamento de cônjugedemonstrem autogerenciamento do tempo e organização	<ul style="list-style-type: none">Qualidade: conhecimento do trabalhoQuantidade: volume de trabalho produzidoConhecimento de TI: acessos, usabilidade das ferramentas e softwares, solução de problemas comuns.Requisitos técnicos: computador com configuração adequada, acesso à internet	<ul style="list-style-type: none">Desafios, pressão (objetividade, praticidade)Pessoas e relacionamento (extrovertido, introvertido)Tempo e Prazos (Planejadora, responsável)Regras, detalhes (perfeccionista, metódico)Aspectos motivadoresContexto pessoalPostura profissionalHistórico profissionalConfiança